



Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

Reunião de 19 de março de 2008



Gestão do Plano de Ação 2007 - 2010

Ciência, Tecnologia e Inovação para o

Desenvolvimento Nacional



Premissas básicas do Plano de Ação de C,T&I

- ❖ forte correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e seu esforço em C,T&I
- ❖ forte atividade de P&D&I nas empresas, financiadas por elas próprias e pelo governo, nos países com economias desenvolvidas
- ❖ política industrial articulada com a política de C,T&I mudou o padrão de desenvolvimento econômico de alguns países
- ❖ Brasil tem condições de atingir um patamar que se aproxime ao dos países desenvolvidos



Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para 2007-2010

O PLANO

Prioriza a consolidação do sistema nacional de C,T&I e a ampliação da inovação nas empresas

Consiste de 4 prioridades estratégicas, distribuídas em 21 linhas de ação

Integra a PITCE Fase II e articula-se aos Planos de Desenvolvimento da Educação, da Saúde e da Agropecuária

C&T para o desenvolvimento social

400 Centros Vocacionais Tecnológicos
600 novos telecentros
OBMEP: 24 milhões de alunos e
10.000 bolsas

METAS 2010 (situação 2006)

Investimento em P,D&I

1,5 % PIB em P,D&I
(1,02% em 2006)

0,64% governo federal
0,21% governos estaduais

Inovação nas empresas

0,65 % dos investimento em P,D&I feitos pelo setor privado
(0,51% em 2006)

Formação de recursos humanos

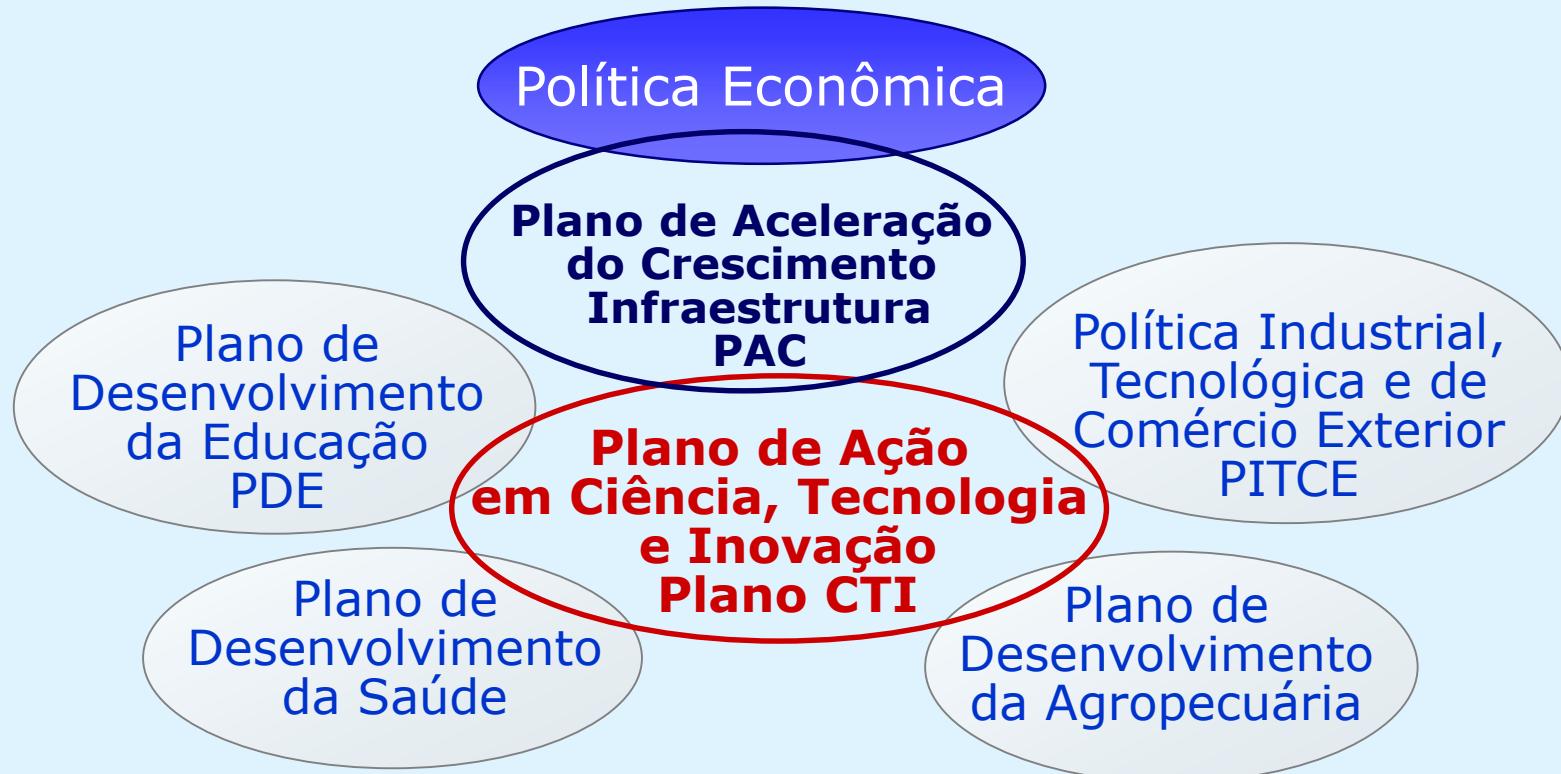
Bolsas: 105.000 CNPq e
65.000 CAPES
(2006: 68.000 CNPq e 34.000 CAPES)



Política de Estado: Configuração da Política

Gestão Compartilhada

MCT/MDIC/MEC/MS/MAPA/MF/MP



Foco dos investimentos:

- modernização
- P,D&I
- ampliação da capacidade

Políticas em 2 níveis com atenção à dimensão regional:

- estrutural
- sistêmica

Políticas de Estado

Meta conjunta 2010: aumentar investimento empresarial em P&D para 0,65% PIB

PACTI 2007-2010

MCT/FINEP

MDIC/BNDES

inovação

PITCE

Forte articulação da política de C,T&I com a política industrial:

- *desafios científico-tecnológicos a serem enfrentados, visando à construção de competitividade*
- *uso articulado de instrumentos de incentivos (fiscal-financeiro), regulação, poder de compra*
- *recursos disponíveis para todas as etapas do ciclo de inovação*
- *metas compartilhadas com o setor científico-tecnológico e o setor privado*



Prioridades Estratégicas

1. Expansão e consolidação do Sistema Nacional DE C,T&I:

Expandir, integrar, modernizar e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

2. Promoção da inovação tecnológica nas empresas:

Intensificar as ações de fomento para a criação de um ambiente favorável à inovação nas empresas e o fortalecimento da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

3. P,D&I em áreas estratégicas:

Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação em áreas estratégicas para a soberania do País

4. C,T&I para o desenvolvimento social:

Promover a popularização e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como a difusão de tecnologias para a inclusão e o desenvolvimento social



Principais linhas de ação em 2007-2010

I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

- 1- Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I
- 2- Formação de Recursos Humanos para C,T&I
- 3- Infra-estrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica

Metas prioritárias I

- Ampliar e fortalecer a parceria com estados e municípios
 - Aumentar o número de doutores titulados por ano, ampliando significativamente o número de bolsas para as engenharias, para as áreas relacionadas à PITCE e aos objetivos estratégicos nacionais



II- Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

- 4- Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas
- 5- Tecnologia para a Inovação nas Empresas
- 6- Incentivos à Criação e Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia

Meta prioritária II

Ampliar a razão entre gastos em P,D&I privado e PIB de 0,51% para 0,65% até 2010, por meio do sistema integrado de financiamento a investimentos em inovação tecnológica e de forte ampliação de recursos para financiamento e para capital de risco



III- P,D&I em Áreas Estratégicas

7. Áreas portadoras de futuro:
Biotecnologia e Nanotecnologia
8. Tecnologias da Informação e Comunicação
9. Insumos para a Saúde
10. Biocombustíveis
11. Energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis
12. Petróleo, gás e carvão mineral
13. Agronegócio
14. Biodiversidade e recursos naturais
15. Amazônia e Semi-Árido
16. Meteorologia e mudanças climáticas
17. Programa Espacial
18. Programa Nuclear
19. Defesa Nacional e Segurança Pública



IV- C,T&I para o Desenvolvimento Social

- 20- Popularização da C&T e Melhoria do Ensino de Ciências
- 21- Tecnologias para o Desenvolvimento Social

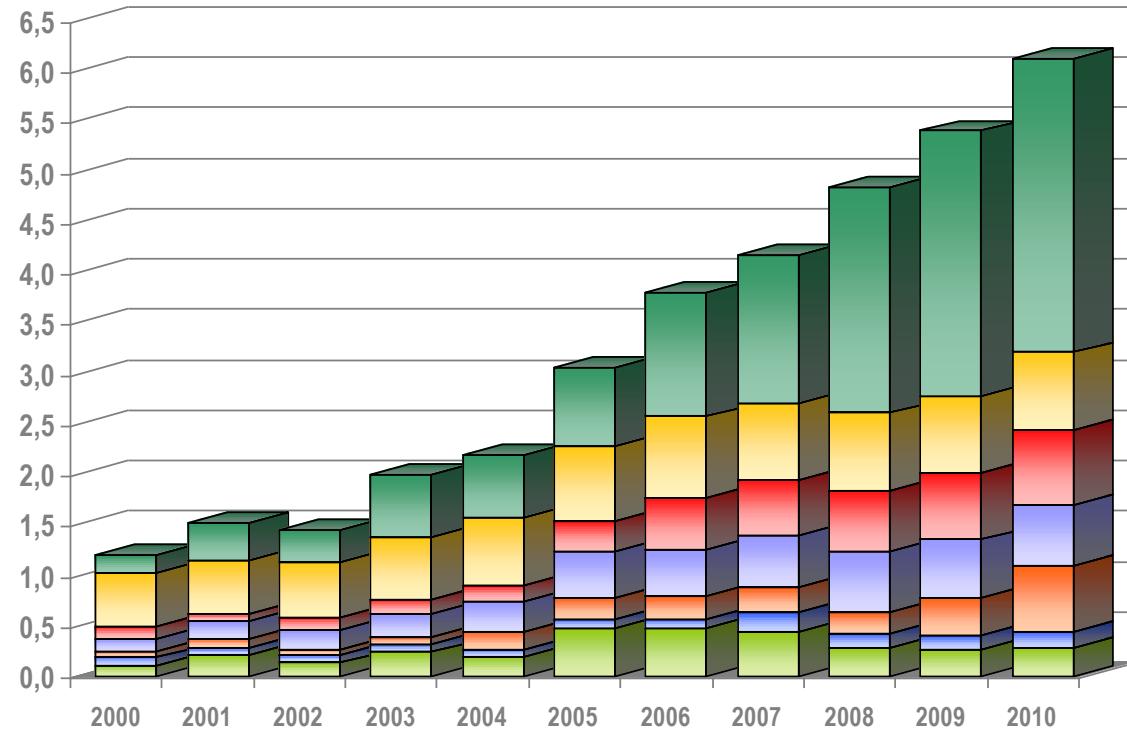
Metas prioritárias IV

- Realizar a inclusão digital por meio da implantação de **600 telecentros** até 2010, especialmente em municípios com o menor IDH e em comunidades tradicionais; e
- Implantar **400 CVTs** (Centros Vocacionais Tecnológicos) em articulação com o MEC

Orçamento MCT

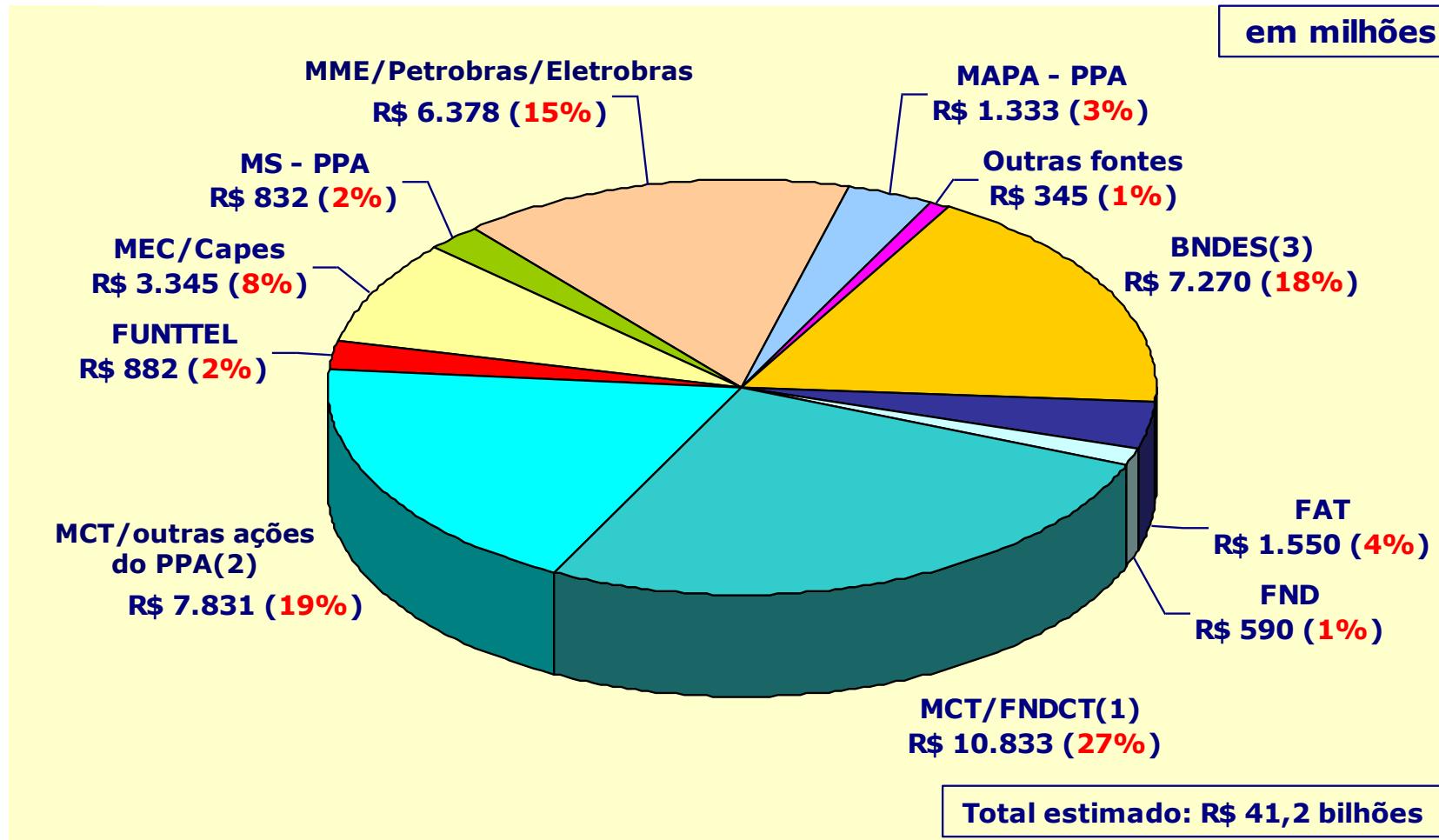
Executado (2000-2006) e Projetado (2007-2010)

em R\$ bilhões correntes



Notas: não inclui as despesas financeiras e obrigatórias, pessoal e encargos;
 inclui somente as despesas de OCC (Outros Custeios e Capital) e
 os recursos da UO 74910 (Recursos sob supervisão do FNDCT) no FNDCT.

Recursos do MCT e de outras fontes federais, 2007 a 2010



Fonte: LOA 2007, PLOA 2008 e PPA 2008-2011

Elaboração: ASCAV/MCT.

Notas: 1) inclui recursos sob a supervisão do FNDCT; 2) não inclui pessoal, encargos sociais e despesas financeira e obrigatórias;
3) estimativas BNDES, sujeitas a modificação anual.

O Plano – conclusões

- **abrange toda a extensa gama de atividades de C,T&I no Brasil:**
 - ❖ formação de recursos humanos, pesquisa básica e pesquisa aplicada
- **prevê um vasto leque de instrumentos e iniciativas para incentivar:**
 - ❖ a criação de empresas de tecnologia
 - ❖ a inovação nas empresas
 - ❖ a articulação e fortalecimento dos institutos tecnológicos de apoio às empresas

CORRESPONDE A UM VERDADEIRO PAC DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

- **elege áreas estratégicas para P&D:** tecnologias da informação e comunicação, biocombustíveis, agronegócio, insumos para a saúde e energia nuclear
- dá relevância à divulgação de C&T, à melhoria do ensino de ciências e a atividades para inclusão social

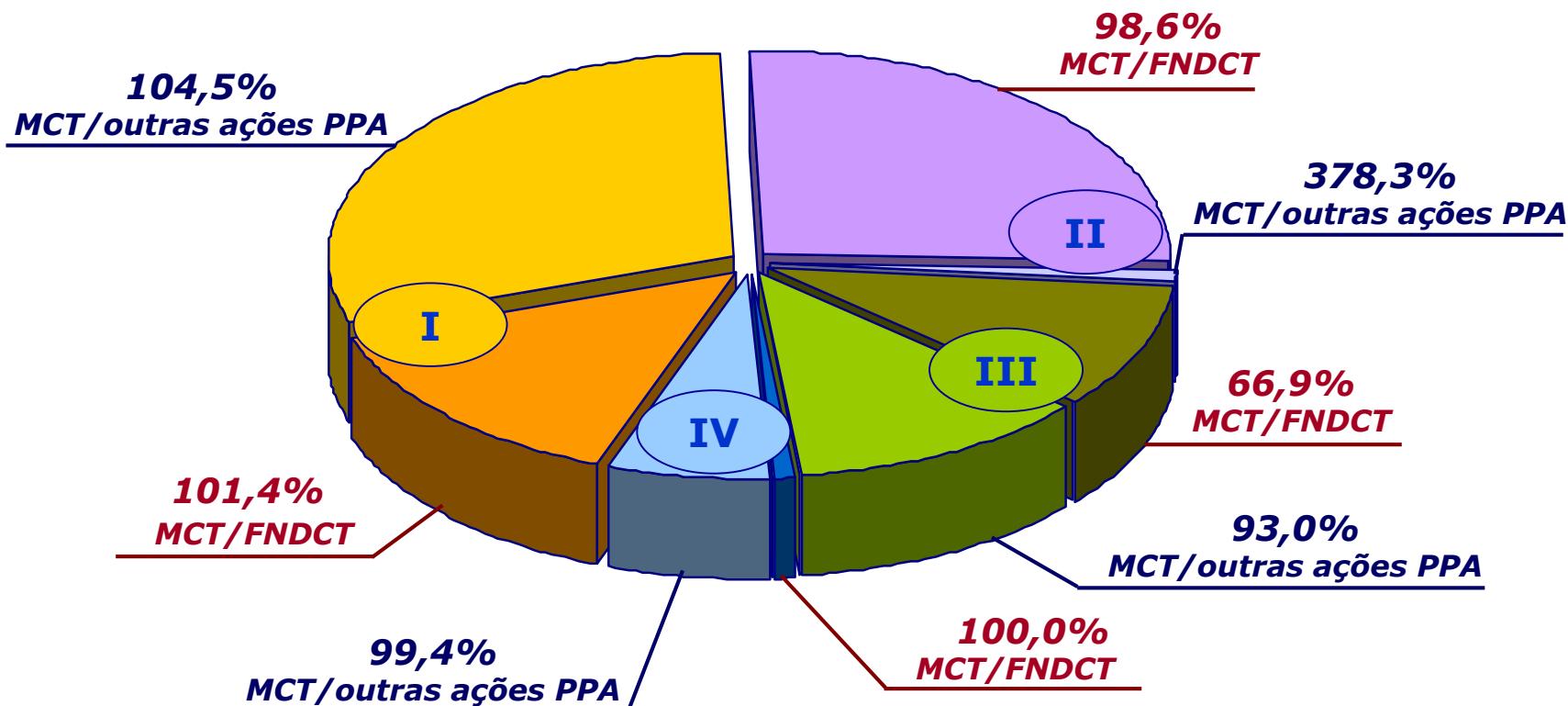
com ênfase no desenvolvimento regional.

Percentual de Execução MCT, em 2007 em relação ao planejado no Plano de Ação de C,T&I

R\$ 3,1 bilhões
96,0%

MCT/FNDCT

MCT/outras ações PPA





Principais resultados 2007

Prioridade Estratégica I - Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I)

- Regulamentado o FNDCT (Lei nº 11.540, de 12.11.2007);
- Ampliado para 97 mil o número de bolsas concedidas pelo CNPq e CAPES;
- Ampliada a interligação das instituições de ensino e pesquisa à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, de 276 em 2006 para 422 em 2007 (+ 53%);
- Contratados, no âmbito do FNDCT, cerca de 700 convênios que, junto com os já existentes, possibilitaram um comprometimento orçamentário da ordem de R\$ 1,5 bilhão;
- Apoiados 65 projetos, envolvendo 47 instituições e investimento da ordem de R\$ 20 milhões, objetivando fortalecer a infra-estrutura de programas de pós-graduação não consolidados, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Estado do Espírito Santo.



Principais resultados 2007

Prioridade Estratégica II - Promoção da inovação tecnológica nas empresas

- Financiada a capacitação de cerca de 2.000 pessoas dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas universidades públicas e institutos públicos de pesquisa, e de núcleos de apoio a empresas de pequeno e médio porte;
- Aplicada a subvenção econômica em empresas que executam o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) ou o Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA), e o fomento a projetos de P&D e extensionismo tecnológico, o valor de R\$ 716 milhões, via edital FINEP;
- Aprovados projetos no valor de R\$ 140 milhões, até o mês de novembro, nas seguintes áreas prioritárias: TV digital, semicondutores e software, cadeia aeroespacial, fármacos e medicamentos, biomassa/ energias alternativas, nanotecnologia, biotecnologia, bens de capital, biocombustíveis e combustíveis sólidos;
- No âmbito do Programa de Subvenção Econômica, aprovados mais de 170 projetos no valor de R\$ 313,8 milhões.



Principais resultados 2007

Prioridade Estratégica III - Pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas

- Produzidos no âmbito do CEITEC, os primeiros lotes de chips comerciais nacionais, contribuindo para reverter o quadro gerador de déficit da balança comercial brasileira do complexo eletrônico;
- Início da operação da empresa binacional Cyclone Alcântara Space - ACS;
- Distribuídas imagens do satélite CBERS 2B para América Latina e África;
- Inaugurado em Goiás o Laboratório de Radioproteção do Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN/CO
- Criadas 460 estações meteorológicas automáticas, no âmbito da Rede Meteorológica Nacional;
- Investidos na Antártica cerca de R\$ 19,5 milhões, visando à Reforma da Estação, o apoio ao Ano Polar Internacional e ações de fomento à pesquisa;
- Instituída a Política de Desenvolvimento da Biotecnologia (Decreto nº 6.041, de fevereiro de 2007).



Principais resultados 2007

Prioridade Estratégica IV - C, T & I para o desenvolvimento social

- Apoiados 116 CVTs, em cooperação com secretarias de C&T, prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, entre outros;
- Realizada a 3^a Semana Nacional de C&T, envolvendo 1.400 instituições e 9.700 atividades;
- Realizada a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas alcançando: 17,3 milhões de alunos inscritos de 38.450 escolas em 98% dos municípios brasileiros;
- Incluídas mais de 100 mil famílias na cadeia produtiva do biodiesel;
- Realizada a 6^º Oficina para a inclusão digital com mais de 1,6 mil participantes;
- Investimentos na ordem de R\$ 140 milhões para Museus Federais;
- Implantadas 11 salas de videoconferência (7 no Norte, Nordeste e Centro-Oeste) em centros e museus de ciências no país para a promoção de atividades integradas.

Estrutura de Gestão

Comitê Gestor do Plano

Secretarias MCT
CNPq, FINEP, CGEE
4 representantes CCT

Sala de Situação

Núcleo de Gestão

Coordenações das Prioridades Estratégicas

Prioridade
I

Prioridade
II

Prioridade
III

Prioridade
IV

Comitês Gestores das Linhas de Ação

Linha 1

Linha 4

Linha 7

Linha 8

Linha 9

Linha 20

Linha 2

Linha 5

Linha 10

Linha 11

Linha 12

Linha 21

Linha 3

Linha 6

Linha 13

Linha 14

Linha 15

Gerentes Técnicos dos Programas
Responsáveis Técnicos dos Subprogramas

Linha 16

Linha 17

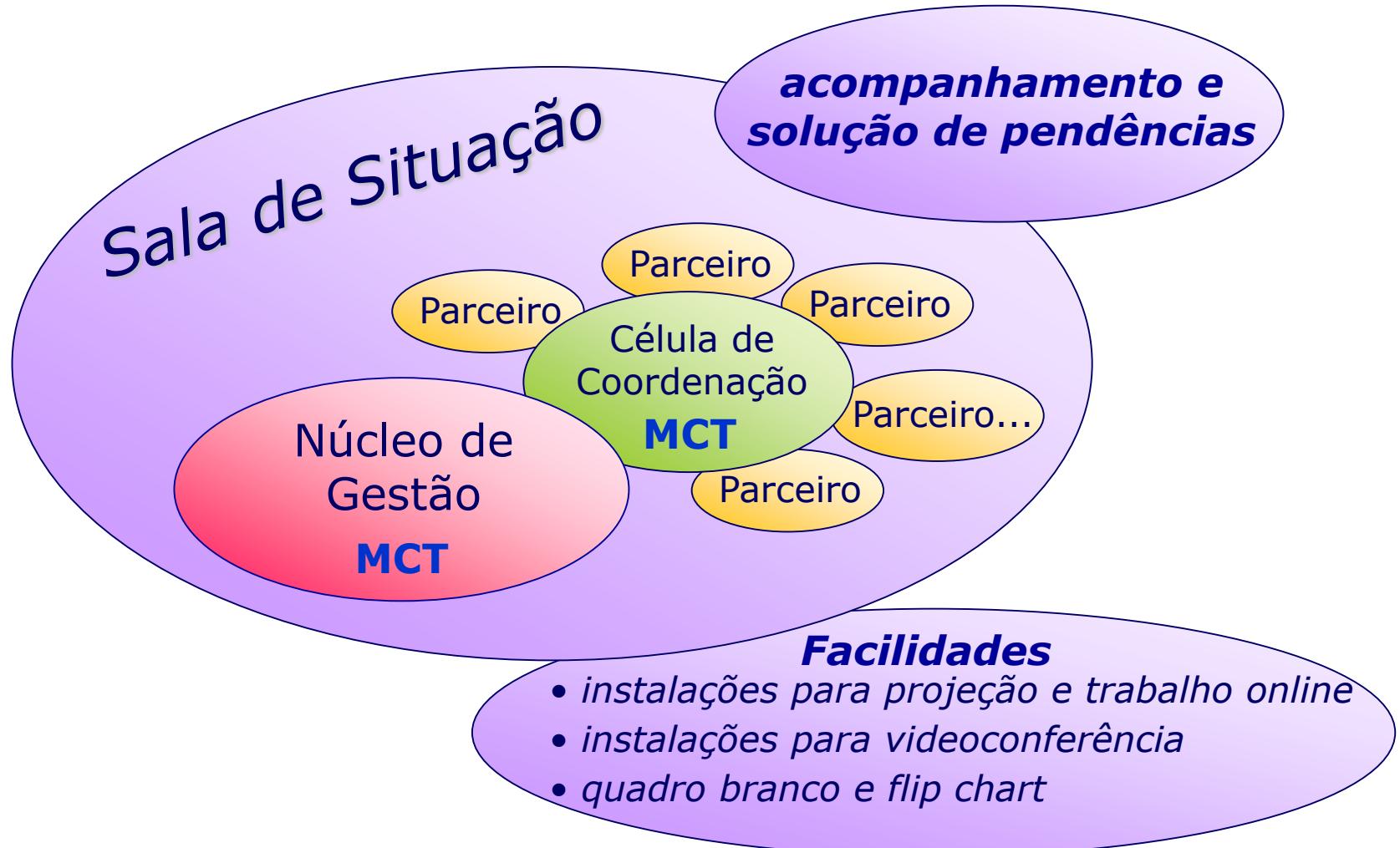
Linha 18

Linha 19

Orientação para resultados em todos os níveis de atuação



Estrutura de Funcionamento da Gestão do Plano de C,T&I





Calendário do Plano de Ação de C,T&I

2007

novembro – lançamento do Plano

dezembro – seminário com gestores do sistema MCT

– avaliação dos sistemas de acompanhamento do PDE (MEC) e do SEBRAE

2008

janeiro/ – cadastramento do Plano CTI no SIMEC

fevereiro/ – concepção do modelo de gestão do Plano

março – adaptação do SIMEC ao SIGMCT

– migração do SIGFS para o ambiente MCT

– desenvolvimento do SIGCTI

– cadastramento do Plano CTI no SIGCTI

– detalhamento dos subprogramas do Plano CTI

– instalação do Conselho Diretor do FNDCT

– instalação do Comitê Gestor do SIBRATEC

– reunião do comitê de coordenação dos FS

– seminário dos Fundos Setoriais - FS

– reunião dos comitês gestores dos FS



Calendário da Sala de Situação

Abril 2008

D S T Q Q S S

		Prior. I	Prior. II	Prior. III	Prior. IV	5
6	7	Linhas 1 e 2	Linhas 3 e 4	Linhas 5 e 6	Semin. UPs	12
13	14	Linhas 7 e 9	Linhas 8 e 13	Linhas 10, 11 e 12	18	19
20	21	Linhas 14 e 15	Linhas 16 e 17	Linhas 18 e 19	25	26
27	28	Linhas 20 e 21	30			

Endereço <http://www.mct.gov.br/>

Clique aqui SIGCTI

Ciência e Tecnologia
Ministério da Ciência e Tecnologia

O MCT INDICADORES LEGISLAÇÃO FONTES DE FINANCIAMENTO UNIDADES DE PESQUISA

VERSSÃO ACESSÍVEL

SIGCTI Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional

Destaques MCT

BUSCA

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Áreas de Atuação

- Nanotecnologia
- Tecnologia da Informação

SIGCTI Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional

geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez que este tipo de gerador foi fabricado no Brasil. Na aquisição das duas unidades...

geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez que este tipo de gerador foi fabricado no Brasil. Na aquisição das duas unidades...

Últimas Notícias

19/03/2008 09:34:00

19/03/2008 08:11:00

Clique aqui Plano C,T&I em pdf

geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez que este tipo de gerador foi fabricado no Brasil. Na aquisição das duas unidades...

Marco Legal da Inovação Tecnológica

Biotecnologia

Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Empresas

Ciências do Mar

Antártica

Mudanças Climáticas

Meteorologia, Climatologia e Hidrologia

Biodiversidade

CenPRA comemora 25 anos

Saiba mais sobre o Centro de Pesquisas Renato Archer

Conheça o Plano de Ação 2007-2010

Intitulado Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, o Plano de Ação está disponível para download.

Conselho Diretor do FNDCT

Saiba mais sobre a ministra renomada Carla

Cen

Con

gru

Fundo

Conheça o Plano de Ação 2007-2010

Intitulado Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, o Plano de Ação está disponível para download.



Endereço <http://siacti.mct.gov.br/>



SIGCTI

Sistema de Informações Gerenciais
de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Módulos

1100101000 0101010101 1010101010101
110101010100 101010101010101
110101010101010101

Plano de Ação - Módulo de Monitoramento do Plano de Ação

Finalidade: Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação

Público-Alvo: Alta-Gestão, Secretários, Gerentes de Programa, Coordenadores de Ação e Equipes de Apoio

Sistemas Relacionados: Módulos Internos do SIGCTI.

 Acesso ao Sistema

CPF:

Senha:

[Esqueceu sua Senha?](#)

[Solicitar Cadastro](#)





Links



SIGCTI

Sistema de Informações Gerenciais
de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Atividades » Todas Atividades

Módulos: Plano de Ação

Todas Atividades

Plano de Ação de C,T&I

Todas Atividades

Atividade Plano de Ação de C,T&I

Pesquisar

Situação (todos) não iniciado em andamento suspenso cancelado concluídopesquisar também nas descrições

Atualizar Árvore

Ação	Nível	Título	Situação	Inicio	Término	Ordem
	1	■ Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional -				
	2	↳ + I Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I				
	2	↳ + II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas				
	2	↳ + III Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas				
	2	↳ + IV C,T&I para o Desenvolvimento Social				



Links

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Atividades > Todas Atividades

Módulos: **Plano de Ação**

Todas Atividades

Plano de Ação de C,T&I

Todas Atividades

Atividade **Plano de Ação de C,T&I** PesquisarSituação (todos) não iniciado em andamento suspenso cancelado concluído pesquisar também nas descrições Atualizar Árvore

Ação	Nível	Título	Situação	Inicio	Término	Ordem
	1	⇒ Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional -				
	2	⇒ I Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I				
	2	⇒ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas				
	2	⇒ III Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas				
	3	⇒ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas				
	3	⇒ 6 Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas				
	2	⇒ III Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas				
	2	⇒ IV C,T&I para o Desenvolvimento Social				



Você está aqui: Principal Atividades » SubAtividades

Informações gerais

Módulos: Plano de Ação

Todas Atividades

Informações Gerais

Restrições

Documentos

Orçamento

Equipe

SubAtividades

Plano de Ação de C.T&I

Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Situação (todos) não iniciado em andamento suspenso cancelado concluído

Atualizar Árvore

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

↳ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

Pesquisar

pesquisar também nas descrições

↳ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Ação	Nível	Título	Situação	Inicio	Término	Ordem
	5.1	5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC	Em Andamento	01/01/2007	31/12/2010	



Orçamento

[Todas Atividades](#) [Informações Gerais](#) [Restrições](#) [Documentos](#) [Orçamento](#) [Equipe](#) [SubAtividades](#)

Plano de Ação de C,T&I

Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

↳ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

↳ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas

↳ 5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

 Pesquisarpesquisar também nas descrições

Título: Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Objetivo: Estruturar o Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC, formado por um conjunto de institutos de pesquisa

Descrição: Os países industrializados contam com sistemas de institutos tecnológicos cujo papel primordial é realizar atividades de inovação tecnológica em áreas estratégicas e também apoiar o setor empresarial por meio de contratos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) e serviços tecnológicos especializados. Na Alemanha, a Organização Fraunhofer, que congrega cerca de 60 institutos tecnológicos em todo o país, tem participação decisiva no desenvolvimento de projetos de inovação em todos os setores da economia. Em países emergentes, como a Coréia do Sul, o governo incentiva a geração de conhecimento e sua aplicação na produção por meio de iniciativas como o "Industrial Research Cluster Support Program", criado em 2002 pelo MOST (Ministry of Science and Technology), o programa apóia institutos de pesquisa de pequenas e médias empresas em 23 clusters, com o objetivo de identificar e desenvolver, em conjunto, tecnologias-chave comuns a todas as empresas. Existem hoje na Coréia mais de 70 centros de pesquisa tecnológica industrial promovendo projetos cooperativos de P,D&I com empresas, que já contam com mais de 10.000 centros de P,D&I próprios.

Institutos de pesquisa tecnológica existem no Brasil desde o século XIX, em geral criados pelo setor público para resolver problemas em áreas específicas. Nas últimas décadas o governo federal criou centros de pesquisa que têm sido muito bem sucedidos em suas missões de promover o desenvolvimento tecnológico em suas áreas de atuação, alguns vinculados a empresas estatais, como CENPES/Petrobrás, CEPEL/Eletrobrás, PqD/Telebrás, e os centros que formam o sistema da EMBRAPA. Há também muitos outros institutos federais e estaduais e é crescente o número de institutos privados e prestadores de serviços técnicos especializados. A importância desse tipo de instituição, tanto como agentes de transformação da base produtiva como elemento estratégico numa agenda de desenvolvimento autônomo, é cada vez mais reconhecida nos diversos países.

Entretanto, das 230 entidades filiadas à Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), a grande maioria delas tem tempo de experiência e competências específicas, atuam de forma isolada e segundo estratégias nem sempre bem definidas. Isso resulta do fato de que os cenários que lhes deram origem modificaram-se, ou porque acumularam problemas diversos ao longo da existência, ou ainda, porque lhes faltam recursos financeiros, o que impõe sua busca via editais, procedimento que, quase sempre, leva à dispersão de competências. Nesse cenário essas entidades não têm contribuído como poderiam para transformar conhecimento em riqueza, isto é, ampliar o valor agregado aos produtos e serviços produzidos no País.

De qualquer modo, essas entidades constituem uma importante plataforma de laboratórios e recursos humanos que poderá ser orientada, com maior ênfase, para o processo de inovação e para atividades de apoio ao setor empresarial. A necessidade de um programa nacional voltado para ampliar o potencial inovativo dos institutos tecnológicos, inclusive aqueles vinculados ao MCT, é apontada em vários estudos sobre os desafios da inovação no Brasil. É preciso propiciar as condições necessárias para que essas instituições possam assumir um novo compromisso social que os qualifique como organizações imprescindíveis, não apenas ao desenvolvimento científico e tecnológico, como também à promoção do desenvolvimento sustentável e à participação ativa na execução de uma agenda estratégica nacional baseada em conhecimento e inovação.



Principal Relatórios Sistema Sair

é está aqui: Pr

Atividades**Restrições****Documentos****Resultados****Plano de Ação****Gráfico do Plano**

Orçamento Equipe Resultados SubAtividades

Plano de Ação de C.T&I

Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Plano de Ação 2007-2010

Módulos: Plano de Ação

 pesquisar também nas descrições

	Fontes (R\$ milhões)	2007	2008	2009	2010	Total
	MCT / FNDCT	53.200.000,00	113.900.000,00	146.900.000,00	191.900.000,00	505.900.000,00
	Parceiros	4.000.000,00	15.000.000,00	28.000.000,00	25.000.000,00	72.000.000,00
	Contrapartida	5.000.000,00	16.000.000,00	28.000.000,00	23.000.000,00	72.000.000,00
	MCT / outras ações PPA	3.560.000,00	5.120.000,00	7.700.000,00	10.790.000,00	27.170.000,00
	Total	65.760.000,00	150.020.000,00	210.600.000,00	250.690.000,00	677.070.000,00



Plano de Ação de C,T&I

Relatório de Observações

A partir de 5 Tecnologia para a Inovaçã

Filtro:

Visualizar

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de Ação 2007-2010

- ↳ II Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas
- ↳ 5 Tecnologia para a Inovação nas Empresas
- ↳ 5.1 Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC

Em Andamento

início
01/01/2007termino
31/12/2010

17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> contratados 17 projetos para montagem de redes de entidades ou consórcios estaduais para pequenas e médias empresas (PMEs); <input type="checkbox"/> iniciada a elaboração de Planos Estratégicos para os setores da indústria: cipir e calçados, aeronáutica, plásticos, equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos, produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, têxteis e confecções
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> programa Revitaliza que permite descontos de PIS/Pasep e Confins nas importações de bens de capital
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> mantido o apoio a 43 incubadoras universitárias de cooperativas populares e ampliação para 36 novas universidades por meio do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Proninc)
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Implementada a Base de Dados do Cadastro Nacional de Empresas (CNE) com mais de 16 milhões de informações sobre empresas
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Implementado o Projeto Telecentros de Informações e Negócios (TIN), tendo sido habilitados 3.879 Centros e capacitado 957 colaboradores
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> O Grupo de Trabalho Permanente (GTP) em Arranjos Produtivos Locais (APLs) realizou ações em 142 APLs priorizados pelos Núcleos Estaduais
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Realização da 3ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais que teve como tema "APLs como Estratégia de Desenvolvimento" com a presença de 800 participantes e 80 especialistas
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> 21 APLs beneficiados dentro do Programa de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx)
17/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> apoio a 144 APLs pelo Banco do Brasil com um volume de recursos financeiros que ultrapassou R\$ 937 milhões
19/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Apoio a quatro projetos em Semicondutores
19/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Carta-convite FINEP para Seleção pública de instituições interessadas em obter apoio voltado à expansão da rede de centros de recursos biológicos
19/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Apoio à 2ª etapa do Projeto Brasil Sem Chamas
19/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Apoio à projeto na área de normalização como suporte ao Programa de Avaliação da Conformidade para setores prioritários da PITCE
19/03/2008	<input checked="" type="checkbox"/> FLÁVIO NEVES BITTENCOURT DE SÁ Tel: (61) 3317-8599	<input type="checkbox"/> Apoio a projetos para detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos

Endereço http://sigcti.mct.gov.br/pde/pde.php?modulo=principal/atividade_arvore&acao=A

Ir Links



Ciência e Tecnologia

Ministério da Ciência e Tecnologia

SIGCTISistema de Informações Gerenciais
de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal > Atividades

Módulos: Plano de Ação

- [Atividades](#)
- [Restrições](#)
- [Documentos](#)
- [Resultados](#)
- [Plano de Ação](#)
- [Gráfico do Plano](#)

Plano de Ação de C,T&I

Todas Atividades

Atividade Situação (todos) não iniciado em andamento suspenso cancelado concluídopesquisar também nas descrições

Ação	Nível	Título	Situação	Ínicio	Término	Ordem
		+ Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional - Plano de				

Endereço <http://sigcti.mct.gov.br/pde/pde.php?modulo=relatorio/plano&acao=A>

Ir Links



Ciéncia e Tecnologia

Ministério da Ciéncia e Tecnologia



SIGCTI

Sistema de Informações Gerenciais
de Ciéncia, Tecnologia e Inovação.

Principal Relatórios Sistema Sair

Módulos: Plano de Ação

Consulta Relatório do Plano de Ação do SIGCTI

Ano: 2007

UO: Selecionar Opção

Tipo do Relatório: Por Prioridade/Linha/Programa

Prioridades Estratégicas: II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

Principais Linhas de Ação: 5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Programas do Plano de Ação: 5.1. Sistema Brasileiro de Tecnologia □ SIBRATEC

Execução Orçamentária: Planilha:

Visualizar



Relatório do Plano de Ação 2007

Todas as Ações do MCT

Prioridade/Linha de Ação/Programa

	Lei+Créditos	Limite	Empenhado	Liquidado	Pago
Prioridade Estratégica: II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas					
Linha de Ação: 5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas					
Programa do Plano de Ação: 5.1. Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC					
Total do Programa do Plano de Ação	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
Total da Linha de Ação	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
Total da Prioridade Estratégica	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125
Total Geral	3.561.000	3.520.756	3.509.472	3.509.472	2.770.125

[VERSAO ACESSIVEL](#)

agência CT

19/03/2008 08:35:00

Geradores produzidos pela Nuclep vão equipar Angra 1



A Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) entregou ontem (18), dois novos geradores de vapor (GVs) que substituirão os em operação na Usina Nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). Essa foi a primeira vez que este tipo de gerador foi fabricado no

Últimas Notícias

19/03/2008 09:34:00

Físico diz que institutos terão que se adaptar ao Sibratec

19/03/2008 08:35:00

Geradores equipar A

19/03/2008
Meteorolo climática

19/03/2008 08:11:00

Resultados de pesquisas serão apresentados em Conferência Internacional

**Clique aqui
Relatórios dos
Fundos Setoriais**

Destaques

■ Informações A Propriedade Intelectual

Formulário facilita informações sobre sua política intelectual (Inovação). Prazo

■ CenPRA come!

Saiba mais sobre Pesquisas Renau Arceci

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Os Fundos de C&T têm como objetivo garantir a ampliação e a estabilidade do financiamento para a área e a criação de um novo modelo de gestão, fundado na participação de vários segmentos sociais, no estabelecimento de estratégias de longo prazo, na definição de prioridades e com foco nos resultados.

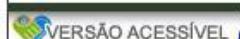
- Destaques
- Relatórios de Projetos
- Chamadas Públicas**
- Dotação Orçamentária e Execução

Áreas de Atuação

- Nanotecnologia
- Tecnologia da Informação e Comunicação

■ Inovação Tecnológica

- Biotecnologia
- Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
- Ciências do Mar
- Antártica
- Mudanças Climáticas
- Meteorologia, Climatologia e Hidrologia
- Biodiesel
- Economia de Hidrogênio
- Biodiversidade
- Assuntos Parlamentares
- Política Nuclear
- Atividades Espaciais
- Centro de Pes



→ Página Inicial → Fontes de Financiamento

FUNDOS SETORIAIS

Relatórios

Relatórios sobre a massa crítica de pesquisadores – coordenador e bolsistas - envolvidos em projetos financiados pelas agências Fundos Setoriais (*).

Pesquisadores

- ↳ Busca
- ↳ Por Grande Área
- ↳ Por Titulação
- ↳ Por Estado(UF)
- ↳ Produção dos Pesquisadores

Projetos

- ↳ Busca
- ↳ Navegar nos Projetos
- ↳ Distribuição de Bolsas
- ↳ Por Tipo de Demanda**
- ↳ Bolsas por UF**
- ↳ Bolsas por UF e modalidade
- ↳ Projetos por Ano
- ↳ Projetos por Faixa de Valor Contratado
- ↳ Totais por Fundo
- ↳ Dados Financeiros dos Projetos
- ↳ Gerador de Relatórios

Pesquisadores

- ↳ Busca
- ↳ Por Grande Área
- ↳ Por Titulação
- ↳ Por Estado(UF)
- ↳ Produção dos Pesquisadores

Projetos

- ↳ Busca
- ↳ Navegar nos Projetos
- ↳ Distribuição de Bolsas
- ↳ Por Tipo de Demanda**
- ↳ Bolsas por UF
- ↳ Bolsas por UF e modalidade
- ↳ Projetos por Ano
- ↳ Projetos por Faixa de Valor Contratado
- ↳ Totais por Fundo
- ↳ Dados Financeiros dos Projetos
- ↳ Gerador de Relatórios

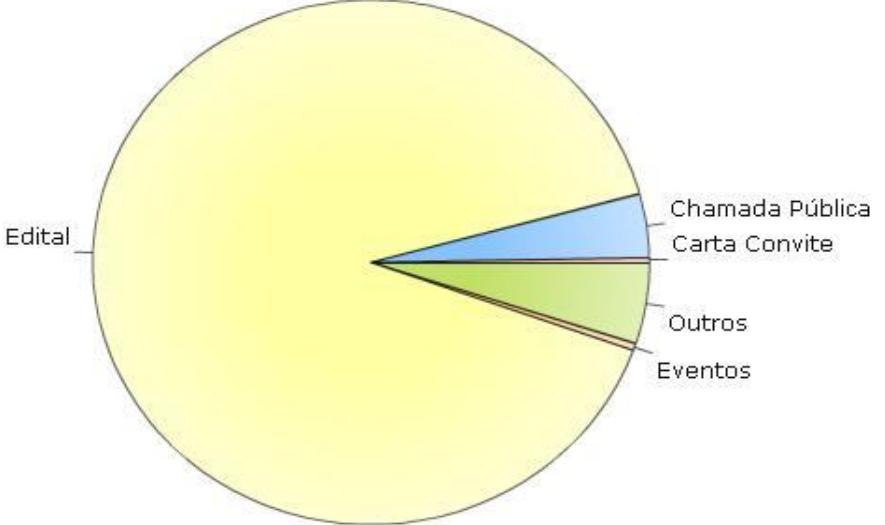
- ↳ Área de Destaques
- ↳ Fórum de Discussões

Fonte: base de projetos dos Fundos Setoriais/SigFS e Plataforma Lattes do CNPq.

(*) Amostra: engloba **4.133** projetos do CNPq (2000 a 2008), **3.402** projetos da Finep (2001 a 2008) e **30.501** pesquisadores.

Tipo de Instrumento	Qtd.
CNPQ	
Carta Convite	12
Chamada Pública	162
Edital	3733
Eventos	19
Outros	207
Total	4133
FINEP	
Carta Convite	218
Chamada Pública	1486
Edital	498
Encomenda	863
Eventos	337
Total	3402
Total Geral	7535

Projetos por Tipo de Instrumento - CNPQ



- Chamadas Públicas
- Orçamento e Execução
- Documentos
- Notícias
- Agenda
- Fale Conosco

Informe AgênciaCT

Nome:

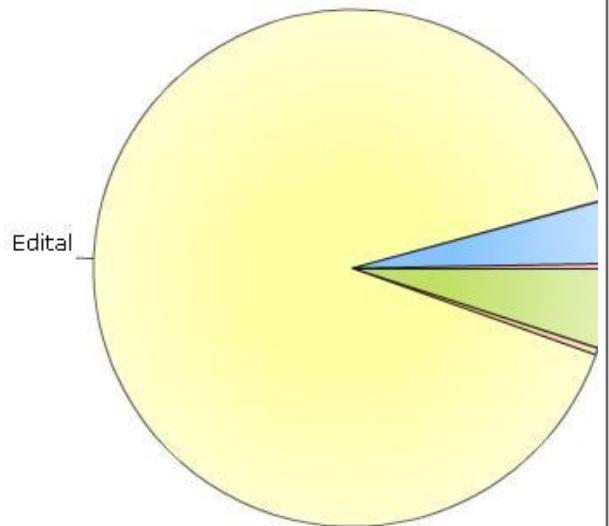
Email:

Desejo receber:

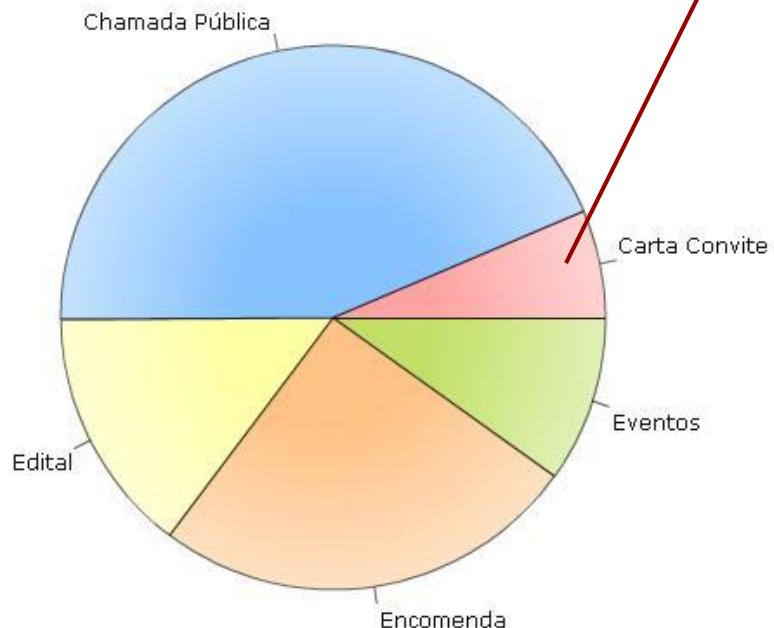
- Área de Destaques

- Fórum de Discussões

Projetos por Tipo de Instrumento - C



Projetos por Tipo de Instrumento - FINEP



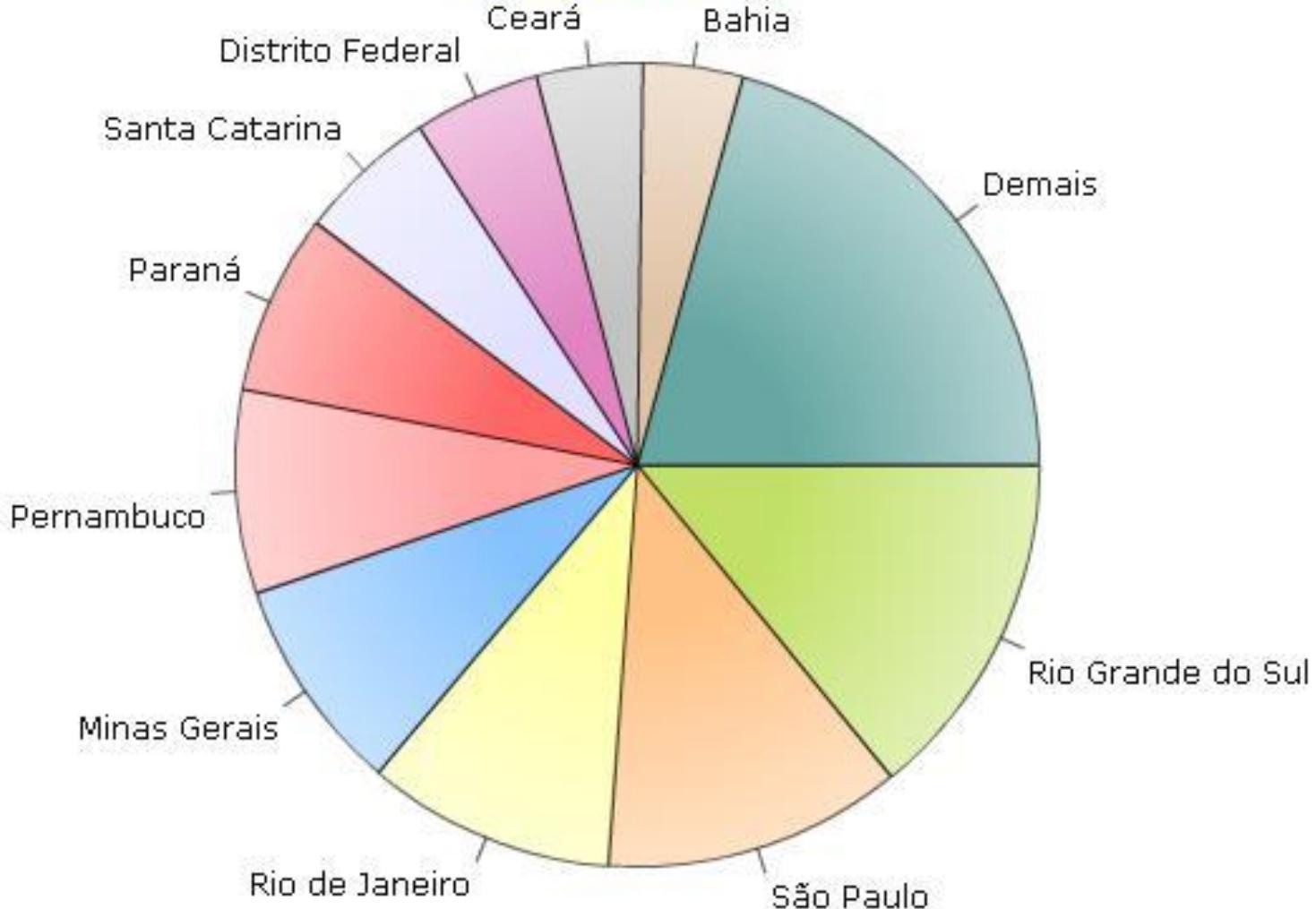
Projetos

Agência: **FINEP** e Tipo de Instrumento: **Carta Convite**:



- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - ANÁLISE FARMACOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA E TOXICOLOGÍCA DE FITOMEDICAMENTOS
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - APLICAÇÃO DE QUALIDADE SONORA E MODELAGEM NUMÉRICA/EXPERIMENTAL PARA RUÍDO E VIBRAÇÕES DOS AVIÕES A JATO DA EMBRAER
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIAS EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO VINCULADOS À FABRICAÇÃO DE MOTORES AUTOMOTIVOS
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - APROVEITAMENTO ECONÔMICO DO ÓLEO GERADO EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES OLEOSOS
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - AVALIAÇÃO DE CUSTO, AVALIAÇÃO AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE DO PAVIMENTO CONSTRUÍDO COM ESCÓRIA DE ACIARIA ENVELHECIDA
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE EMBALAGENS METÁLICAS
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - AVALIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE CATALISADORES ZIEGLER-NATT A BASE DE TI E V (CMI-71)
- CARTA CONVITE CT-FVA - EMPRESAS - FINEP 02/2002 - AVALIAÇÃO TOXICOLOGÍCA E EFICÁCIA PRÉ-CLÍNICA DAS PLANTAS CONSTITUINTES DA FORMULAÇÃO NATURA-012/2002

Bolsistas por UF

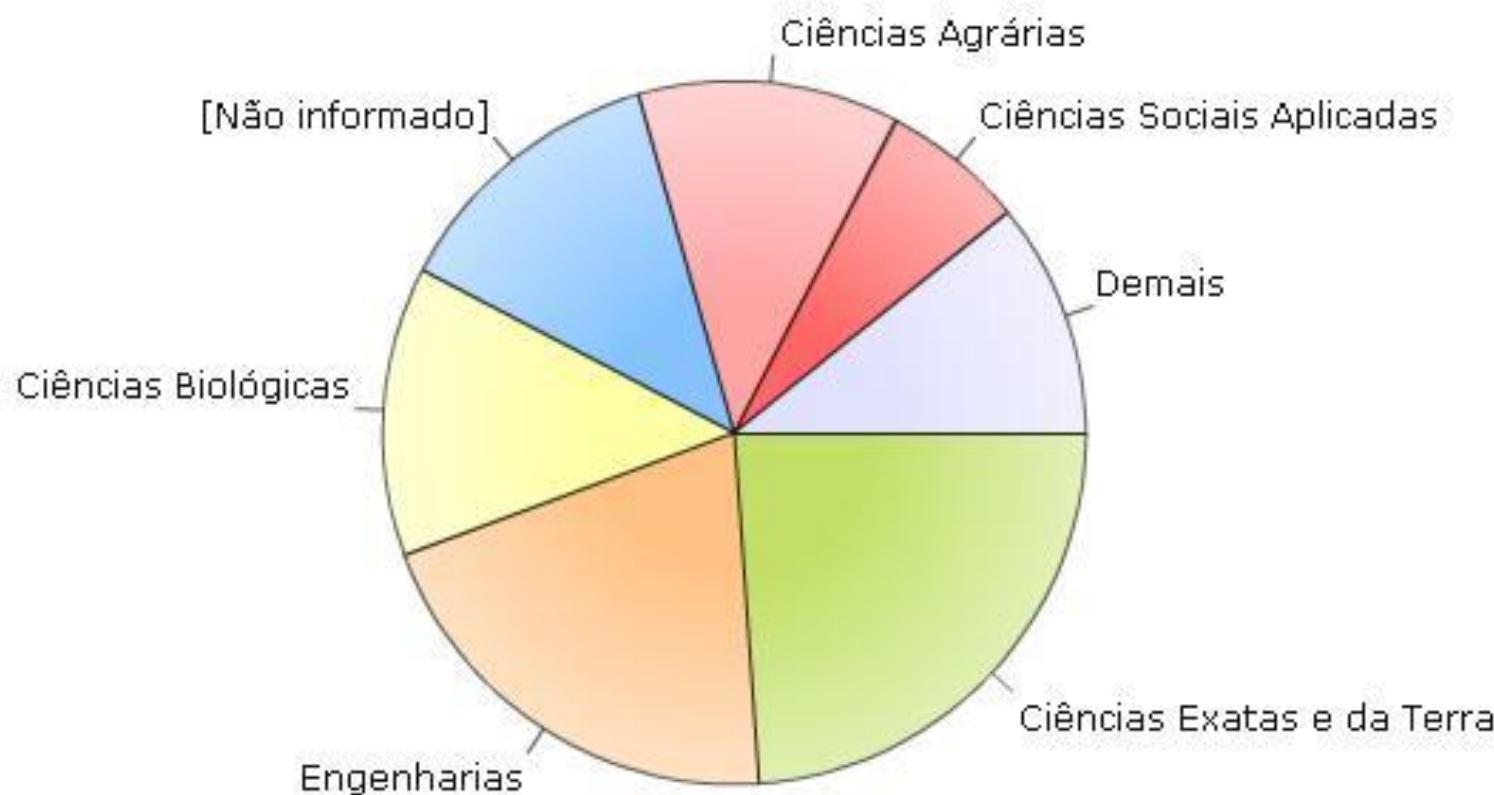


Obs.: Dados extraídos da plataforma lattes.

Fonte: Plataforma Lattes do CNPq

Situação em: 19/03/2008 14:14:54

Pesquisadores por Área de Conhecimento



Obs.: Dados extraídos da plataforma lattes.

Fonte: Plataforma Lattes do CNPq

Situação em: 19/03/2008 14:23:36

Avaliação dos Fundos Setoriais

Cronograma de atividades - 2007 - 2008

- Estruturação e publicação do módulo de Relatórios dos Fundos Setoriais - **dez/2007**
- Criação do Grupo Técnico responsável pela A&A : MCT, CNPq, FINEP e CGEE - **dez/2007**
- Estruturação do SIGCTI - Início: **dez/2007**
 - Transferência da Base do SIGFS para o ambiente do MCT
 - Integração dos sistemas finalísticos do MCT
- Definição dos critérios para seleção da amostra com enfoque na avaliação
 - Responsável: GT – **abril/2008**
- Definição da amostra e seleção dos projetos que serão pesquisados –
 - Responsável: MCT – **abril/2008**
- Elaboração dos questionários – Responsável: MCT e CGEE – **maio/2008**
- Aplicação dos questionários – Responsável: MCT – **junho/2008**
- Contratação dos consultores – Responsável: MCT e CGEE – **junho/2008**

Avaliação dos Fundos Setoriais

Cronograma de atividades - 2007 - 2008

- Processamento e análise dos questionários – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **até julho/2008**
- Elaboração dos documentos preliminares de avaliação – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **agosto/2008**
- Realização dos seminários de avaliação – Responsável: MCT e CGEE – Prazo: **setembro a outubro/2008:**
 - CT BIO – 11 e 12 de setembro
 - CT Energia – 18 e 19 de setembro
 - CT Saúde – 25 e 26 de setembro
 - CT Mineral – 2 e 3 de outubro
 - CT Agro – 9 e 10 de outubro
 - CT Petro – 16 e 17 de outubro
 - Ações Transversais – 30 e 31 de outubro
- Documentos finais de avaliação – Responsável: MCT, CGEE e consultores – **nov/2008**
- Seminário conjunto com os Comitês Gestores: Responsável: MCT e CGEE – **dez/2008**